

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (a).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarta Augusta de Magalhães.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contra acto especial.	
Numero avulso.....	20 «

OS NOSSOS MESTRES

Deu-se o que tinhamos previsto. Dois dos mais incompetentes professores do concelho responderam ao nosso repto e, como era fatal, confirmaram plenamente as acções que lhes fizemos de ignorarem a grammatica, a estylistica, a logica, enfim, de não terem capacidade para ensinar o que não sabem.

As pessoas que nos lêem não merecem a affronta de que esmiucemos as infelizes produções dos srs. Hermínio Esteves e J. Gomes.

Como diz o povo, aquillo é—cada cavadella cada minhoca. Homens que assim escrevem estão abaixo de toda a discussão. Fica simplesmente caso para ponderar se o municipio pôde gastar dinheiro com quem, arvorado em mestre, publicamente se evidencia tão pobre de espirito e tão desherdado de elemental saber.

Em todo o caso, dêmos-lhes uma pequena lição.

Poderíamos oferecer, não um doce, mas uma doçaria inteira, se houver alguém que consiga decifrar o enigma com que o sr. Hermínio Esteves abre o seu infeliz artigo e que, para seu castigo e gaudio dos amadores de raridades, aqui deixamos registado:

«Da mais baixa esfera do atavismo platónico não poderia germinar uma vergonhosa jornalista, ou surgir uma réstia de luz difusa, mormente quando na epoca hodierna se vêm eclipsar alguns cerebros altamente cultos e sobejamente lucidos.»

As asneiras que ha n'estas poucas linhas são tantas e de tal vulto que a poderia escrever um volume apontando-as e annotando-as. O pobre rapaz gostou da palavra atavismo e escreveu-a sem saber o que ella significa; gostou do adjectivo platónico e juntou-lho, com igual conhecimento de causa, fazendo lembrar a creança que, ignorante do que seja um gato e um rato, os guardasse a ambos n'uma gaiola.

O desgraçado! O teu platónico cahiu no papo do teu atavismo.

Podia-se tambem ensinar ao pobre rapaz que, ainda pela mais arrojada das metaforas, uma vergonhosa não germina d'uma esfera mas que, a germinar a vergonhosa, não pode d'ella sahir uma luz.

Mas isso não pode elle comprehender, assim como tambem não entende que, n'uma allegoria que é uma serie de metáforas, exigem o bom senso e o bom gosto que a relação de semelhança se refira em todas ellas ao mesmo objecto.

Em todo o caso, como talvez elle comprehenda a raia que deu na escolha dos termos, sempre lhe apontaremos algumas impropriedades.

Não se pode dizer «sobejamente incipiente» porque incipiente quer dizer «que principia» e o que ha muito principiou no tempo ou no espaço já não está no principio. E, assim como não ha incipiente de mais, tambem não ha incipiente de menos porque só a pescada é que antes de o ser já o era.

Tambem um escriptor, por modesto que seja, não pode considerar-se «plebeu desqualificavel», porque «desqualificavel» quer dizer que pode ser «desqualificado», e este adjectivo applica-se sempre ás qualidades de caracter.

Assim, qualquer homem de bem pode confessar-se plebeu mas ninguem que preze a sua honra pode considerar-se desqualificado ou desqualificavel.

Tambem não escreveu correctamente quando disse: «não se degladiaria assim um homem honesto e sincero», porque o verbo degladiar só pode ter como complemento directo o reciproco se. Degladiam-se dois homens (combatem com o gladio, espada) ou dois grupos de homens mas um homem não pode degladiar outro.

Mas... o melhor é ficar

hoje por aqui. Ha coisas em que é sempre desagradavel mexer ainda que a penosa tarefa tenha o alto intuito moral de chamar á ordem a filauca ignara.

Quanto ao sr. J. Gomes, fica para outra vez, não perdendo pela demora.

Desde já lhe podemos porrem dizer que o sr. Hermínio Esteves escreve incorrectamente, mas procurou fazer estylo, ao passo que o sr. J. Gomes escreve uma mistura de calão e linguagem de sopeira que fica abaixo de toda a critica.

A prudencia e a moderação

Suas virtudes comprovadas em dois exemplos

Agésilau, rei de Lacedemonia, enviou Xenocle e Scyta aos habitantes de Larissa para firmar com elles um tratado d'alliança. Os de Larissa, sem nenhum motivo, antes por um d'esses caprichos proprios da população quando é ella que manda, aprisionaram os dois embaixadores de Sparta. Os lacedemonios foram ás nuvens, como se costuma dizer, e para vingar o direito das gentes tão gravemente ultrajado quizeram pôr cerco á cidade culpada.

—Socegae, disse-lhe o sr. Agésilau; eu não acederia a fazer a conquista de toda a Thessaria á custa da vida de um só dos nossos embaixadores. Ora, se eu acedesse aos vossos desejos, ficaria decerto sem ambos.

Resgatou-os pois de harmonia com o que foi ajustado.

«Houve quem censurasse o rei por semelhante deliberação, mas a verdade, (conclue Delairoix) é que procede em harmonia com os verdadeiros interesses da patria quem impõe silencio á sua colera para salvar a vida a dois innocentes. Prouvera a Deus que todos quantos governam soubessem imitar a sã moderação do rei lacedemonio, sacrificando os seus resentimentos, os seus proprios interesses á conservação d'uma vida aliás util e preciosa.»

Agésilau foi não só um grande administrador de povos como tambem um homem de espirito.

Menecrato, medico affamado, tendo-se tornado celebre em consequencia de algumas curas notaveis levadas a ef-

feito, começou a ser designado pelo cognome de Jupiter.

Possuiu-se por isso de tal importancia que não só o adoptou, acrescentando-o ao nome, como sté um dia, escrevendo a Agésilau, o fez n'estes termos insolentes:

«Menecrato Jupiter, ao rei Agésilau, saude!»

Ao que o ratão do monarcha, desejando-lhe fazer sentir mansamente a sua loucura, respondeu:

«O rei Agésilau ao medico Menecrato, saude e juizo!»

Temos portanto aqui duas nobres qualidades a declarar, solicitando a attenção dos espiritos progressivos: a prudencia e a moderação.

Discorrendo acerca da primeira disse Lenoble: «Quando não formos fortes sejamos prudentes», parecendo-nos a nós que é muito mais acertado escrever: «Ainda que sejamos fortes, sejamos prudentes».

De facto a prudencia, quando não é synonymo de medo ou cobardia, é uma duplicação ou uma apreciavel multiplicação de forças.

Quanto á moderação ouca-se o que diz um pensador anonymo:

«Se reflectirmos devidamente sobre todas as circumstancias da nossa vida, veremos por toda a parte demonstrada esta verdade: que para sermos felizes cumpre sermos bons, e que não podemos ser bons não sendo moderados».

A moderação é sempre engrandecedora do homem, e é-o tanto mais quanto maiores motivos elle tem de colera. Toda a diligencia que fizermos para soffocar esta e ouvir as amigaveis advertencias d'aquella, é a tarefa mais honrosa e mais proficua, decerto, a que possamos entregar-nos na obra de aperfeiçoamento do caracter proprio.

Luiz Leitão.

Associação artistica

O artigo que publicamos no penultimo numero acerca da associação artistica, de esta villa, foi tomado em consideração pela Repartição do Commercio da Direcção Geral do Commercio e respectivo conselho regional, em virtude de, como já dissemos, se ter ordenado á auctoridade administrativa d'este concelho para investigar sobre o assumpto.

Nas nossas declarações indicamos os nomes de muitas pessoas que sabem a fundo das inumeras irregularidades que tem havido na administração d'aquella associa-

ção, mas o sr. administrador poremquanto, que nos conste, pouco ou nada tem feito, porque ainda não ouviu nenhuma d'aquellas pessoas, naturalmente devido aos seus muitos afazeres.

Pois é preciso desmanchar a egrejinha, custe o que custar e doa a quem doer, porque os socios não podem ser prejudicados nos seus interesses e porque é necessario que todos saibam que destino tiveram os seus capitães.

Isto não fallando nos centos de mil reis, producto da rifa d'um touro que nos dizem foi arranjado ad hoc para illudir ou incautos!

Esperamos, por isso, da imparcialidade do sr. administrador que o caso, em breve, será deslindado, afim de não termos de voltar ao assumpto, commentando-o como merece.

Auctoridades administrativas

Apesar de estar nas cadeiras do poder ha quasi dois mezes o actual governo e de já terem sido nomeados os governadores civis, continuamos a ter á frente das administrações de concelho as mesmas auctoridades administrativas.

O illustre deputado sr. Mesquita de Carvalho, n'uma das sessões parlamentares da Camara dos Deputados, occupando-se largamente das promessas feitas quando da formação do gabinete Bernardino Machado, estranhou que só ainda fossem substituidas algumas d'aquellas auctoridades, mas... quartel general em Abrantes.

Santa moralidade!

CORRESPONDENCIA

DO PARA'

Uma reunião para tratar de importante assumpto acaba de realizar-se no consulado portuguez d'este Estado, a convite do respectivo consul, á qual compareceram muitos commerciantes e varios membros das colonias d'aquelle paiz.

O seu fim foi discutir a grande conveniencia da organização d'uma empresa de navegação a vapor entre o Brazil e Portugal, a qual será de grande vantagem para o commercio dos dois paizes.

O sr. consul procedeu á leitura d'um officio que, sobre o caso, lhe tinha sido enviado pela Camara Portugueza do commercio do Rio de Janeiro, e ainda d'um outro que a esta foi enviado pela associação Commercial

de Lisboa, a qual, para o fim da empresa referida, pede com a maxima urgencia as informações seguintes:

Qual o numero aproximadamente, de passageiros, que, em média, pôde haver mensalmente entre o Pará e Lisboa e outros pontos de escala;

A quantidade e qualidade de carga a exportar d'este Estado para o Porto ou Lisboa;

A possibilidade de desenvolvimento futuro de importação e exportação entre os dois paizes;

Que quantia poderá ser subscripta n'esta capital para a empresa a organizar.

Depois de avaliar as vantagens que virá a oferecer esta empresa, convidou os assistentes para, sobre o assumpto, fazerem uso da palavra, fallando varios oradores e ficando deliberado que fosse nomeada uma comissão a fim de estudar a forma das viagens a realizar, tonelagem dos navios e valor de cada acção, sendo em breve aberta a inscripção.

Oxalá que tal empresa se realize, unica maneira de nos livrar do abuso praticado pelas duas companhias que nos servem, pois estão ligadas de maneira a explorar-nos, pagando as passagens e fretes os mais caros, quasi o dobro, em presença do que se paga n'outros paizes.

—A greve que ha tempos lhes disse ter-se dado entre a classe dos sapateiros em attitudem pacifica, tem ultimamente modificado o seu proceder, tornando-se os grevistas desordeiros, não só procurando por meios violentos obrigar a que não trabalhem os seus collegas que o desejem fazer, como atacando as fabricas de calçado, ameaçando os seus proprietarios de destruir-lh'as, do que tem resultado varios conflictos com a policia, vendendo-se esta obrigada a continua vigilancia ás fabricas ameaçadas, que mandou guardar por agentes.

Dos grevistas que tem promovido desordens, alguns foram recolhidos á prisão.

Leal.

Expediente

Aos nossos estimaveis assignantes tanto do continente como do Brazil, que ainda não satisfizeram a importancia da sua assignatura rogamos o favor de o fazerem quanto antes, a fim de podermos regularisar a nossa escripturação, o que desde já muito agradeceremos.

Comissão

executiva

Sessão de 22 de abril

Presidencia do sr. Justinião Antonio Esteves, com assistência dos vogaes, srs. José A. d'Abreu Carneiro, Manoel José Lopes, Aurelio d'Araujo Azevedo, José de Sousa Lobato e Augusto Cesar Gomes Pinheiro

Expediente

Officio do sr. inspector escolar, a communicar que as licenças aos professores primarios, com excepção das illimitadas, são concedidas pelas respectivas camaras municipais. Inteirada.

—Do professor official de Christoval, a participar que, por sua iniciativa, conseguiu, por meio de subscrição, a quantia de 50\$95; que empregou em utensilios escolares na escola a seu cargo. Inteirada.

—Do professor official de Castro Laboreiro, a communicar que, no dia 20 do corrente, abriu a escola a seu cargo. Inteirada.

—Do professor official de Alvaredo, a dar conhecimento que, no dia 20 do corrente, entrou em exercicio do seu cargo. Inteirada.

—Da professora do 2.º lugar da escola official do sexo masculino d'esta villa, a communicar que, em 21 do corrente, assumiu a regencia da referida escola, por se encontrar ausente do serviço com licença de 4 dias o professor regente, sr. Antonio José de Barros, e a pedir que seja satisfeita a requisição n.º 9, de 8 de janeiro findo. Inteirada.

—Da professora official da escola do sexo feminino da freguezia de Penso, a pedir 15 dias de licença, a contar de 27 do corrente. Concedida.

—Requerimento de Luiz Mancel Gonçalves, d'Estivadas, de Paderno, a pedir licença para reconstruir um muro de suporte na propriedade da Veiga, á face do caminho publico e respectivo alinhamento. Encarregado o vogal Pereira.

—Idem de Antonio Augusto Durães, d'esta villa, a pedir licença para fazer uns concertos no predio urbano que possui junto do começo da estrada nacional para Castro Laboreiro, na rua Theophilo Braga, e para collocar umas pedras na rua, não impedindo o transitto publico. Concedida.

—Concedidos subsidios de lactação.

—Por proposta do sr. presidente, foi resolvido secundar as aspirações da Camara e restantes forças vivas de Vianna do Castello, a fim de serem attendidas as legitimas reivindicações d'aquella cidade e de toda a região, de modo que seja convertida em lei do Estado a constituição da Junta Autonoma das obras d'aquella porto e rio Lima, representando-se n'esse sentido ao illustre Presidente da Camara dos srs. Deputados. Esta proposta foi approvada por unanimidade.

—Presente o balanço da thesauraria mostrando existir em cofre, n'esta data, a quantia de 677\$19.

—Auctorisados os pagamentos em divida.

Nada mais se tratou.

NOTICIARIO

Vale mais tarde do que nunca

Pelo sr. administrador do concelho foram mandados affixar nos logares publicos editaes, fazendo saber, nos termos do regulamento sobre ordem e segurança publica, do governo civil d'este districto, de 22 de fevereiro de 1888, que serão autoadas e entregues ao poder judicial quaesquer pessoas que, isoladamente ou em grupos, de dia ou de noite, percorram as ruas e logares publicos, com vozearias, alaridos, gritos, descantes ou tocatas, de modo que seja perturbada a ordem publica ou o socego dos habitantes, ou que alguém seja offendido ou provocado por palavras ou acções, e que os contraventores, encontrados em flagrante delicto, serão immediatamente presos.

Andou acertadamente em tomar taes medidas mas, desculpe-nos a franqueza, já o devia ter feito ha muito tempo, embora isso desgostasse alguém que por qualquer motivo lhe seja afeiçoado, porque Melgaço tem estado ultimamente, com bastante magua o dizemos, entregue a meia dúzia de mulheres de má nota que, á sombra da injustificada protecção que lhe é dispensada e com manifesto desprezo pelos mais redimentares principios da moral, tem praticado nos ultimos tempos toda a série de tropelias e exxovalhos, não respeitando seja quem for.

Ha por ahí mulherzinha que se entretém todo o santo dia a insultar creaturas pacificas, dirigindo-lhe palavras offensivas e escolhendo para campo de operações as principaes ruas da villa!

E, triste é dizel-o, a auctoridade administrativa nenhuma providencias até agora tem tomado para fazer entrar na ordem essas creaturas, as quaes, pelo seu comportamento irregular, já ha muito deviam ter sido expulzadas, quando não podesse ser para mais longe, pelo menos para Marrocos, onde á vontade podiam dar larga ás suas *linguinhas de prata*.

Isto, porém, não pode continuar assim por mais tempo, sob pena de cada um fazer justiça por suas mãos.

Urge, pois, que a auctoridade competente ponha um dique a este estado de coisas, improprias de uma terra civilisada, obrigando essas regateiras a abandonar a linguagem depravada com que enxovalham toda a gente.

Dr. Sousa

No dia 11 fomos surprehendidos com a noticia de que se achava gravemente doente o sr. dr. Antonio P. de Sousa, distincto facultativo d'este municipio, chegando a inspirar cuidado o seu estado.

Infelizmente, este cavalleiro, continua a não sentir melhoras, o que muito nos penalisca, fazendo porisso os mais sinceros votos para que ellas se não façam esperar.

Licença

Entrou no goso de licença que lhe foi concedida, o sr. José Ferreira Las-Casas, muito digno escrivão do juizo de direito d'esta comarca.

A Paschoa

Dizem-nos que o dia de Paschoa, n'esta villa, decorreu, alem da sensaboria dos annos anteriores, cheio de *convulsões nervosas e alcoholicas*, a ponto de haver scenas de pugilato, descomposturas de alto calibre e provocações tão nojentas que o «Correio de Melgaço», orgão do sr. administrador, nem sequer se atreveu a dizer na palavra, apesar de, segundo nos informam, as ter presenciado.

E' que, decerto, não estava de bom humor!

Uma cruzada moderna

Contendo um vocabulario tecnologico dos jogos de parar, por Victorino Coelho. Livraria Nacional e Estrangeira de Ventura Abrantes. 80. Rua do Alecrim, 82.—Lisboa, 1 volume de 214 paginas 40 centavos.

Nada mais interessante do que este magnifico volume a que Ventura Abrantes mais uma vez cede a sua incomparavel dedicacão de livreiro experimentado. Absolutamente original na sua textura, distingue-se por completo de todas as obras similares que n'estes ultimos tempos se tem publicado, impondo-se ao espirito do leitor não só pela linguagem terca e fluente em que está escripto, como muito principalmente pelos elevados conceitos que derivam das suas justas considerações.

Deve ler-se este livro que historia nas suas mais pequenas minucias o trabalho infatigavel d'um homem que na soluçãõ do problema do jogo tem consumido o melhor da sua vida, procurando com a mais acrisolada filantropia desviar d'essa funestissima paixãõ os milhares de individuos que a ella entregam a fortuna, a honra e muitas vezes a vida.

Completa o elegante volume um interessantissimo vocabulario tecnologico dos jogos de parar, onde n'uma definição precisa e synthetica se encontram perfectamente esclarecidas as diferentes significações que cada termo é susceptivel de encarnar.

Este trabalho, completamente novo entre nós, vem preencher uma importante lacuna que ha muito se fazia notar, muito especialmente depois que se começaram publicando obras sobre o jogo.

Ninguem que se dedique a estes estudos pode prescindir d'este importante auxiliar, que constituirá um precioso cooperador para todos aquelles que a esta momentissima questãõ pretendam dispensar qualquer interesse.

A parte material, composicão, impressãõ, papel, cuidadosissima como a de todas as edições da casa Ventura Abrantes, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos, sendo o preço de cada exemplar 40 centavos apenas.

Agradecemos o exemplar recebido, fazendo votos para que em breve tenhamos de annunciar a segunda edição de tão prestimoso trabalho.

Iluminação publica

Não se pode desejar mais do serviço da illuminação publica, visto que satisfaz plenamente aos mais exigentes, excepção dos do «Correio de Melgaço», a quem ella muito incommoda.

Sustento de presos

Consta-nos que o sustento fornecido aos presos das cadeias d'esta villa é feito nas peiores condições, a ponto de não se poderem aproveitar das refeições que lhes são dadas.

Chamamos para este facto a attenção do meretissimo delegado do Procurador da Republica n'esta comarca, a fim de s. ex.ª tomar as providencias que julgar convenientes.

Avaliações

Pelo ministerio da guerra, foram mandadas avaliar todas as parcelas de terreno das antigas praças de guerra, de Caminha, Cerveira, Valença, Monsão e Melgaço, onde estiverem edificadas casas pertencentes a particulares.

As avallações serão feitas pelo engenheiro chefe da secção de Vianna, major de engenharia, sr. Gaspar Pereira de Castro.

Adiamento

A secretaria da Guerra prorogou até 30 de setembro o prazo para a entrega das petições de adiamento do reenseamento militar.

Aviso aos interessados.

Cruz Vermelha

Só hoje nos podemos referir á retirada da columna da delegacão da benemerita associação da «Cruz Vermelha» que esteve destacada em Castro Laboreiro, em virtude de não se ter publicado na semana passada o «Jornal de Melgaço».

Aquella columna retirou pela razão de se achar extinta a epidemia que, por alguns mezes, assolou os povos d'aquella freguezia, não se poupando para isso aos maiores sacrificios, acto este que é digno dos maiores louvores.

Registando por isso com muito prazer o facto de não se ter confirmado a informacão que nos foi dada, felicitamos sinceramente aquella pleiada pelas provas de estima e consideracão que recebeu dos habitantes de Castro Laboreiro.

Em passeio

Vimos hontem n'esta villa, acompanhado do distincto engenheiro, sr. Assumpção, o ex.º sr. Raymundo Ennes Meira, illustre capitão de artilharia e ex-governador civil d'este districto.

Suas ex.ªs foram cumprimentados pela commissão executiva da Camara Municipal e outras pessoas das suas relações e amizade.

Festividades

No dia 14 realisou-se em Penso a costumada festividade em honra de Nossa Senhora da Cabeça, que foi extraordinariamente concorrida.

—*(—

Na passada segunda feira, realisou-se tambem na ermida do Barral, freguezia de S. Paio, a festividade de N. Senhora dos Prazeres, á qual concorreram muitas pessoas d'esta villa.

Erva

Os salaftrarios do «Correio de Melgaço» devolvem-nos a erva da rua dr. Affonso Costa para nosso repasto.

Pois fique sabendo o «Correio de Melgaço» que cá por casa se não gasta d'isso. Mandamos apanhar para si, ou então mande-a com amendoas da Paschoa ao *compadre di lá* para, quando voltar, endossar ao marido da *comadre* mais algum rebenito.

Lyceu de Vianna

Foi á assignatura o decreto confirmando a eleição do sr. João Leite de Moura para o cargo de reitor do lyceu de Vianna do Castello e mandando abonar os vencimentos pelo cargo de reitor do mesmo lyceu, que exerceu desde 8 d'agosto de 1913 a 16 de fevereiro ultimo, ao illustrado professor sr. dr. José de Jesus Joaquim de Araujo.

Para Monsão

Foi transferido o nosso amigo sr. Antonio Cesar Valerio, intelligente secretario de finanças do concelho de Elvas.

Muitos parabens.

Baptizados

Na igreja matriz de Vianna do Castello, recebeu ha dias as aguas lustraes do baptismo, uma filhinha do sr. dr. Arthur Anselmo Ribeiro de Castro, distincto edvogado d'aquella localidade.

Serviram de padrinhos a ex.ª sr.ª D. Arminda Raposo Gonçalves e o sr. Manoel Fernandes d'Oliveira, os quaes deram á neophita o nome de Aurora.

As nossas felicitações.

—*(—

Na igreja matriz d'esta villa, baptizou-se tambem, ante-hontem, uma filhinha do sr. dr. Augusto Cesar Ribeiro Lima, muito digno conservador do registro predial d'esta comarca.

Serviram de padrinhos a ex.ª sr.ª D. Maria R. Las-Casas e o sr. José Ferreira Las-Casas, intelligente escrivão d'este juizo, os quaes deram á neophita o nome de Beatriz Augusta.

Muitas felicitações.

Licenças a professores primarios

Foi determinado superiormente que as licenças aos professores primarios sejam concedidas pelas camaras, excepto as illimitadas.

Governo civil

Vae ser posto a concurso o logar de secretario geral do governo civil d'este districto.

Manual de requerimentos

Para todos os casos em que o cidadão pode requerer sem recorrer a advogado ou procurador, petições para processos de pequenas dividas e outros processos perante os juizes de paz, etc., etc.

Preço 25 centavos.

Pedidos á Typographia Gonçalves—12, R. do Muro, 14—Lisboa.

Sarau

No proximo sabbado, 25 do corrente, realiza-se no edificio da escola «Conde de Ferreira», d'esta villa, um attrahente sarau dramatico musical, promovido pelo distincto professor official sr. Antonio José Barros, a fim de matar o deficit proveniente das obras a que mandou proceder na referida escola e ainda com o louvavel fim de attendir á assistencia escolar.

Já dissemos que sobem á scena as lindissimas comedias n'um acto D. Beltrão de Figueirôa e *Cinnes*, *Amor e Cosinha*, assim como a distincta opereta n'um acto «A Oração», ornada de bellas coplas.

No magnifico sarau, que será abrilhantado por um excellente sexteto de Monsão, sob a regencia do conhecido maestro José de Moraes o «Pedrinha», toparam parte algumas damas e cavalleiros d'esta villa, que nos dizem desempenhar-se cabalmente da sua missão.

O espectáculo principia ás 20 ½ horas em ponto e, attendendo ao fim a que é destinado, é de suppor que seja concorridissimo.

Missas de suffragio

No dia 17, suffragando a alma de José Joaquim Alves de Magalhães, resaram-se tres missas na capella da Misericordia, d'esta villa, ás quaes assistiram bastantes pessoas das relações da familia do finado.

Declaração

José Maria Durães, na qualidade de arrematante dos impostos indirectos municipaes d'este concelho, no corrente anno, declara para todos os efeitos que, a contar d'esta data, considera nulla a avença que tinha contractado com Justino Domingues, negociante, do logar de Adedella, freguezia de Fiães, em virtude de, com aquella avença, se pretender encobrir outros negociantes que não estão avençados.

Melgaço, 12 de abril de 1914.

Contra a debilidade

Recomendamos a *Fariinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja accão pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Agradecimento

Os abaixo assignados, vem por este meio patentear o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por motivo do fallecimento de sua irmã e tia Maria Ferreira, bem como aos que acompanharam o cadaver á sua ultima morada.

Melgaço, 12 d'abril de 1914.

Antonio Ferreira
Luiz M. Ferreira (ausente)
José A. Ferreira (ausente)



Fez annos:

No dia 21—o sr. José Ferreira Las Casas Junior.

Fazem annos:

Hoje—o sr. Garvasio Ferreira d'Araujo.

Sabbado—o sr. Aurelio d'Araujo Azevedo.

Domingo—a menina Maria Elina Ferreira dos Santos Lima Las Casas.

Regressaram: de Monsão, a ex.^{ma} sr.^a D. Casimira Barreto de Lara, sympathica filha do sr. Luiz Barreto de Lara, muito digno tenente da guarda fiscal, do Porto, o sr. dr. Joaquim d'Araujo, de Barcellos, o sr. Jeronymo Monteiro, e de Rio Tinto, o sr. Domingos Alves da Silva.

—Em passeio, acha-se em Alvarado a ex.^{ma} sr.^a D. Filomena Pires Sanches, respeitavel senhora da capital.

—Vimos aqui, de visita ao sr. dr. Antonio Pereira de Sousa, os srs. drs. José Pereira de Sousa, Antonio de Gusmão Pereira de Sousa, Joaquim Pereira e José de Sousa Guimarães e o sr. Joao Candido de Gusmão Vasconcellos, respeitaveis cavalheiros dos Arcos de Val-de-Vez.

—Tambem aqui vimos, os srs. drs. Antonio de Pinho, Arthur Anselmo Ribeiro de Castro e Ladislau de Moraes, distinctos advogados da villa de Monsão.

—Esteve em Monsão, com sua ex.^{ma} esposa, o sr. José A. Teixeira, muito digno aspirante de finanças d'este concelho.

—Regressaram aos seus estudos todos os estudantes que vieram passar as fei-as da Paschoa com suas estimadas familias.

—Esteve no Porto, a ex.^{ma} sr.^a D. Alzira Gonçalves Pereira, respeitavel senhora da freguezia da Paderna.

—Tambem esteve n'aquella cidade, com sua presada esposa, o sr. Gabriel Scraphim, honrado industrial, d'esta villa.

—De visita a sua estimada familia, esteve em Paços o rev. Antonio Avelino Douteiro, illustrado parochio de Santa Maria de Gallegos, Barcellos.

—Vindo do Rio de Janeiro, chegou ha dias á sua casa em Queirão, de Paderna, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, o sr. Candido Cerqueira, nosso estimado assignante e conside-rado commerciante d'aquella praça.

Os nossos cumprimentos.

LOÇA DE PORCELLANA E DA "VISTA ALEGRE". Gostosos lindissimos. Só a vende João da Cunha Moraes.

Annuncio de arrematação

1.^a praça

No dia 26 do corrente, pelas 12 horas, no Tribunal Judicial d'esta comarca, se rem de proceder á arrematação dos seguintes:

PREDIOS

(1) O direito e acção a uma decima parte da leira dos Peuzadourros, produz mato, sita no logar do Amial, freguezia de S. Paio, e entra em praça pelo seu valor, em 5800, descripto na Conservatoria sob numero 17.827.

(2) O direito e acção a uma decima parte de um «Espigueiro», telhado, de pedra e madeira, com seus respectivos rocos de eira, sito no logar da Raza, freguezia de S. Paio, e entra em praça pelo seu valor, em 1850, descripto na Conservatoria sob numero 17.828.

(3) O direito e acção a uma decima parte da leira da «Arroteia», em sucalcos de pão e vinho, com sua respectiva agua, sita no logar de Requeijo, freguezia de S. Paio, e entra em praça pelo seu valor em 5800, descripto na Conservatoria sob numero 17.829.

(4) O direito e acção a uma decima parte dos Vallados do «Arredor», de pão e vinho, sitos no logar da Raza, freguezia de S. Paio, e entra em praça pelo seu valor, em 2800, descripto na Conservatoria sob numero 17.830.

(5) O direito e acção a uma decima parte da leira da «Carrasqueira», de mato e lenha, sita nos limites do logar da Raza, freguezia de S. Paio, e entra em praça pelo seu valor, em 1850, descripto na Conservatoria sob numero 17.831.

(6) O direito e acção a uma decima parte da leira do «Amial», de pão e vinho, sita no logar do mesmo nome, freguezia de S. Paio, e entra em praça pelo seu valor, em 9800, descripto na Conservatoria sob numero 17.832.

(7) O direito e acção a uma decima parte da «Casa de morada», telhada e sobradada, com altos e baixos, com rocos de pomar, quinteiro coberto de latada que produz vinho, sita no logar da Raza, freguezia de S. Paio, e entra em praça pelo seu valor, em 8800, descripto na Conservatoria sob numero 17.833.

(8) O direito e acção a uma decima parte da leira do «Outeiro», de pão e vinho, sita nos limites do logar de Requeijo, freguezia de S. Paio, e entra em praça pelo seu valor em 6800, descripto na Conservatoria sob numero 17.834.

(9) O direito e acção a metade do «Campo da Cruz», de pão e vinho, (secco), sito no logar de Requeijo, freguezia de S. Paio, e entra em praça pelo seu valor, em 25800, descripto na Conservatoria sob numero 17.835.

(10) O direito e acção a uma decima parte dos Vallados do «Carrazedo», de pão e vinho, sitos no logar de Requeijo, freguezia de S. Paio, e entra em praça pelo seu valor, em 2800, descriptos na Conservatoria sob numero 17.835.

(11) O direito e acção a

Ouivesaria e relojoaria Uniao

—DE—

MANOEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral! recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ouivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.



GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Premiado com medallhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1895, Amers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.

Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C. RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Ouivesaria Garantida

—DE—

DOMINGOS ALVES DA SILVA

MELGAÇO

N'este estabelecimento de ouivesaria encontra-se um grande sortido de cordões, cadeias, trançolins, brochas, aneis, pulseiras, argolas, medalhas, berloques, estojos de prata proprios para brindes, etc.

Obras recebidas directamente da fabrica.

PREÇOS MODICOS

Fazem-se concertos de ouro e prata

uma quinta parte do campo da «Fonte», de pão e vinho, sito nos limites do logar da Raza, freguezia de S. Paio, e entra em praça pelo seu valor, em 10800, descripto na Conservatoria sob numero 17.837.

Estes predios são arrematados em virtude da execução que o Ministerio Publico move contra Maria dos Reis, solteira, lavradeira, do logar da Raza, freguezia de S. Paio, d'esta comarca, para pagamento de sellos e custas em divida a este Juizo.

Pelo presente são citados todos os credores incertos da executada para assistirem á praça e mais termos do processo até final.

Melgaço, 1 de abril de 1914.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escrivão,

José Ferreira Las Casas

Editos de 30 dias

No Juizo de direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar José Affonso, solteiro, do logar do Tezo, freguezia de Castro Laboreiro, mas ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final do inventario á que se procede por fallecimento de Maria Antonia Domingues, moradora que foi no mesmo logar e freguezia, sem prejuizo do seu andamento.

Melgaço, 30 de março de 1914.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escrivão,

José Ferreira Las Casas.

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

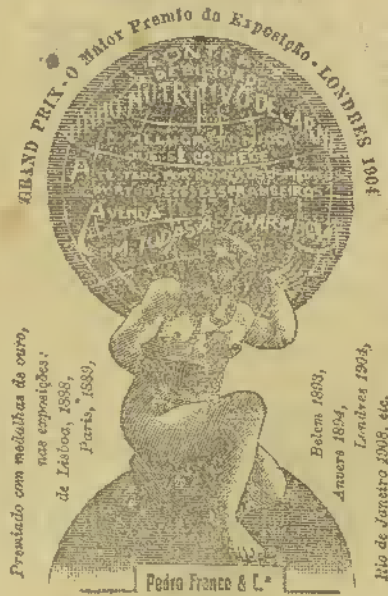
Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 38500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e creança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do cathalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, á prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instruções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DO

ESTEYES



Rua de Belem, 147 - LISBOA

OURIVESARIA E RE-

LOJOARIA MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU

—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata. Sortido completo em objectos de ouivesaria. Relógios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores. Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

CARTÕES DE VISITA
—
Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
— DO —

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornacs, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
—
Desde 600 a 800 réis o cento.



Contra a debilidade
Fariña Peitoral Ferruginea da Farmacia Franco

Esta fariña é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas acenitadas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.
Pedro Franco & C
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

COLCHOARIA
DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, crina e sumatma
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 53
DEPOSITO: 129, S4 da Bandeira, 133
PORTO

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

— DE —
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Constroem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros, e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em melaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

A REPUBLICANA
ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS

FRANCISCO GATTANO CARDOSO

Praça da Republica
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concorrentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas. Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia. Sociedade e vendas a dinheiro. Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

Transações com objectos de metais e pedras preciosas
Compra-se ouro velho.
Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.
Autor em Portugal
J. SILVEIRA
Rua da Picaria, 90
PORTO

Francisco M. da Costa e Silva
PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ºs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

AUTOMOVEIS
MINERVA

OS MAIS ECONOMICOS, RESISTENTES E LUXUOSOS

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALVULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil
Casal, Irmao & C.ª

Garage Minerva | Stand Minerva
Rua José Falcão | Rua do Commercio
PORTO | LISBOA